



## Surto de pasteurelose por *Pasteurella multocida* tipo A em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*)

Claiton I. Schwertz, Renata A. Casagrande, Marina P. Lorenzetti, Luan C. Henker, Neuber J. Lucca, Francine M. Voese, Caroline do Couto, Ricardo E. Mendes

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** [renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br](mailto:renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br)

*Pasteurella multocida* é um patógeno que faz parte da microbiota normal do trato respiratório de várias espécies de mamíferos, entretanto em situações adversas essa bactéria pode causar doença respiratória infectocontagiosa grave, inclusive em coelhos. No mês de setembro de 2013 dois coelhos foram enviados ao Bloco de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Concórdia, para realização de necropsia. Informações sobre o criatório e a história clínica dos animais foram obtidos junto ao produtor. Realizou-se a necropsia dos animais e fragmentos de todos os órgãos foram colhidos, fixados em formalina a 10% e processados rotineiramente para histopatologia. Fragmentos de pulmão (animal 1 e 2) e rim (animal 2) foram enviados para isolamento bacteriano e antibiograma. Esses animais eram oriundos de uma criação de subsistência no município de Ipumirim, SC. Dos 70 animais que compunham o rebanho, 15 adoeceram e 10 morreram, totalizando mortalidade de 15%. Os coelhos eram criados no chão ou em gaiolas expostas ao sol, dividindo o espaço com galinhas e codornas. Ao exame necroscópico dos dois coelhos observou-se bom estado corporal, cavidade torácica com moderada quantidade de exsudato fibrinoso recobrimdo o saco pericárdico e as pleuras parietal e visceral, com múltiplas áreas de aderências entre essas estruturas. Os pulmões continham múltiplos abscessos de 0,3 a 1cm acometendo de 30 a 60% do parênquima. Evidenciou-se, ainda, múltiplos abscessos de 0,5cm em glândula mamária (animal 1), coração e rins (animal 2). No exame histopatológico dos pulmões, mama, língua, coração e rins observou-se necrose multifocal acentuada, acompanhada por múltiplos abscessos com grande quantidade de células com formato de grão de aveia, associado a miríades bacterianas intralesionais e trombose vascular. No cultivo bacteriano houve crescimento de *P. multocida* tipo A. Em acordo com o antibiograma, o antibiótico escolhido para o tratamento do rebanho foi doxiciclina e a mortalidade cessou após alguns dias de terapia. As alterações macro e microscópicas, associadas aos resultados da cultura bacteriana permitiram concluir o diagnóstico de Pasteurelose. Essa doença é comum em criatórios de coelhos de todo o mundo e pode cursar com pneumonia, abscedação, conjuntivite e septicemia, levando à alta mortalidade, como neste relato. Instalações e manejo incorretos, lotação elevada e criação concomitante com outras espécies podem ter contribuído para o aparecimento deste surto.

**Palavras-chave:** Patologia. Doença bacteriana. Trato respiratório.